

Clostridium perfringens tipo A e C

INDICAÇÕES:

A clostridiose por *Clostridium perfringens* é uma doença aguda, que cursa com necrose intestinal em animais jovens e frequentemente com óbito subsequente. Basicamente tem-se dois tipos de *C. perfringens* importantes de suínos, tipo A e C. A doença ocasionada pelo *C. perfringens* tipo C é considerada uma doença primária de suínos, bem estabelecida e que tipicamente ocasiona uma enterite necro-hemorrágica aguda e fatal, podendo ser fibrinonecrótica em casos subagudos a crônicos. Já a clostridiose por *C. perfringens* tipo A ainda é considerada um desafio diagnóstico em suínos. As lesões geralmente são mais brandas e o diagnóstico também se baseia na exclusão de outros agentes enteropatogênicos.

O diagnóstico presuntivo da clostridiose baseia-se nos achados clínicos, associados aos achados de necropsia e histopatologia. Para a confirmação do diagnóstico é necessário isolamento bacteriano e/ou detecção com tipificação. No caso do tipo C, quando os leitões apresentam lesões de enterite necro-hemorrágica, essa sequência diagnóstica recém citada já é fortemente compatível com a doença. No diagnóstico da clostridiose pelo *C. perfringens* tipo A, visto que se trata de um agente comensal da microbiota de suínos, muitas vezes as lesões histopatológicas são brandas/leves. Nesses casos, o diagnóstico frequentemente é feito, também, pela exclusão de outras causas mais comuns de diarreia em leitões, como rotavirose, colibacilose e coccidiose. Para o isolamento bacteriano de *Clostridium* sp., é recomendado o envio de fezes em pote estéril e não em alças de intestino fechadas.

MATERIAIS:

O exame de isolamento e identificação bacteriana, análise histopatológica e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico de clostridiose intestinal associada à infecção de *C. perfringens* tipo A e C, a partir de amostras de fezes, fragmentos de órgãos (intestino delgado) e animais para necropsia (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico clostridiose intestinal por *C. perfringens* tipo A e C:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Isolamento bacteriano	Fezes de intestino delgado	Pote plástico estéril	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Exame molecular (PCR)	Fezes de intestino delgado	Pote plástico estéril	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Exame molecular (tipificação)	Fezes de intestino delgado ou através de cultura isolada	Pote plástico estéril / cultura pura	2 a 8 °C	48 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp.

MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. POSTHAUS, H. et al. *Clostridium perfringens* type C necrotic enteritis in pigs: diagnosis, pathogenesis, and prevention. J. Vet. Diagn. Invest., 32 (2):203-212, 2020. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMÍREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)